



Projeto do senador Wilder autoriza homem do campo adquirir arma de fogo

Senador Wilder Moraes recebe prefeitos e vereadores em Brasília



CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 29 de agosto de 2017

[f](#) [i](#) [t](#) /wildermorais

A cantora canadense **Joni Mitchell**

**SELEÇÃO
FEMININA
DA MÚSICA**

CULTURA / MÚSICA

Bula
revista

Os 10 melhores álbuns de mulheres de todos os tempos

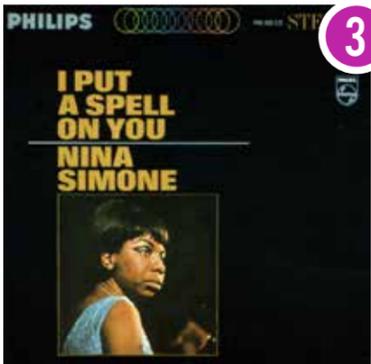
JÉSSICA CHIARELI



1 **"Blue" (1971), Joni Mitchell.** Este é considerado o melhor álbum da carreira da cantora, além de figurar em quase todos os rankings de melhores álbuns da história da música. Em 2000, ele foi eleito pelo jornal "The New York Times" como um dos 25 álbuns que mais representam os pontos de virada na música popular do século 20. As faixas, recheadas de amor e tristeza, começaram a ser produzidas após o rompimento amoroso de Mitchell com o namorado.



2 **"The Miseducation of Lauryn Hill" (1998), Lauryn Hill.** O álbum solo de estreia de Hill é o único de estúdio que a cantora produziu. Ele é considerado o precursor do estilo neo soul, e é marcado pela incorporação de elementos do hip-hop, soul, reggae e música gospel. Apenas na semana do lançamento, foram vendidas 400 mil cópias, o que fez de "The Miseducation of Lauryn Hill" o álbum mais vendido de uma mulher à época. No ano seguinte, ele rendeu cinco prêmios Grammy para Hill.



3 **"I put a spell on you" (1965), Nina Simone.** A música que dá nome ao álbum – e também à autobiografia da cantora – é uma das mais conhecidas da cantora. Pensada em um tom irônico na versão original, para o álbum Nina a transformou em uma canção de amor. A faixa fez tanto sucesso que inspirou os Beatles para a criação da música "Michelle". Outra canção de destaque entre as faixas é "Feeling Good", que foi adaptada para um musical britânico anos depois, e marca uma fase alegre e bem humorada de Nina Simone.



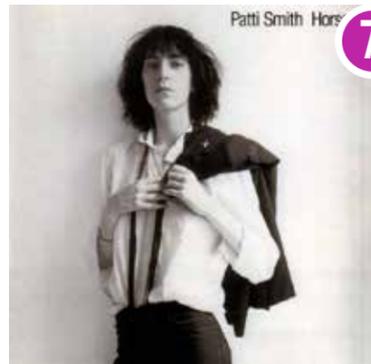
4 **"I Never Loved a Man the Way I Love You" (1967), Aretha Franklin.** O álbum foi considerado pela crítica como um dos mais influentes da música moderna, além disso também é lembrado como um dos melhores de soul e R&B de todos os tempos. O música "I Never Loved a Man (the Way I Love You)", que dá nome ao álbum, se transformou no primeiro grande sucesso de Aretha. "Respect" também foi um fenômeno, que ganhou status de símbolo do movimento afro-americano pelos direitos civis e do movimento feminista, que estouraram na década de lançamento.



5 **"Supa Dupa Fly" (1997), Missy Elliott.** foi o álbum de estreia e que consagrou a rapper norte-americana. Pela primeira vez na história do gênero musical uma mulher compôs e produziu o próprio álbum. Foram mais de 1,2 milhões de cópias vendidas nos Estados Unidos. Sem apelar para imagens excessivamente sexualizadas e sem imitar o rap "gângster" hipermasculino, Elliott alcançou nada mais do que pura originalidade. A cantora também inovou no ritmo, e mesclou o jazz em suas rimas com improvisações vocais de tirar o fôlego.



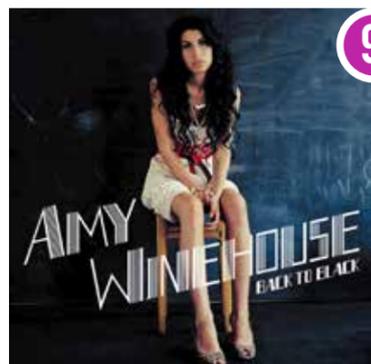
6 **"Lemonade" (2016), Beyoncé.** Este é considerado o melhor álbum da carreira da cantora, além de figurar em quase todos os rankings de melhores álbuns da história da música. Em 2000, ele foi eleito pelo jornal "The New York Times" como um dos 25 álbuns que mais representam os pontos de virada na música popular do século 20. As faixas, recheadas de amor e tristeza, começaram a ser produzidas após o rompimento amoroso de Mitchell com o namorado.



7 **"Horses" (1975), Patti Smith.** O álbum de estreia da vocalista de rock é considerado o precursor do punk rock nos Estados Unidos. Inspirada em Arthur Rimbaud decidiu escrever as próprias poesias, que foram transformadas em música no álbum "Horses". Boa parte dos poemas foram escritos durante o relacionamento amoroso da cantora com o fotógrafo Robert Mapplethorpe – que é o responsável pela imagem de capa do álbum –, por isso as faixas são consideradas também um tributo ao amor dos dois.



8 **"Pearl" (1971), Janis Joplin.** Pearl é considerado o melhor disco da carreira da cantora, e foi lançado três meses antes de sua morte. O álbum mescla diferentes estilos, que parecem improváveis juntos, como blues, rock e soul. Ele alcançou o número um das paradas de sucesso em diferentes partes do mundo, fazendo de Joplin uma das artistas mais reconhecidas da história do rock, posição até então não muito comum para mulheres.



9 **"Back to Black" (2006), Amy Winehouse.** Trata-se do segundo álbum de estúdio da cantora e incorpora diferentes estilos musicais, embora esteja centrado no soul. A forma emotiva de cantar de Amy Winehouse foi bastante elogiada pela crítica, que apontou o disco como um dos mais importantes da música moderna. A primeira faixa é a música "Rehab", canção que demonstra a recusa da cantora em ser internada em um centro de reabilitação.



10 **"Tapestry" (1971), Carole King.** O segundo álbum da cantora americana Carole King surpreende pela produção minimalista, que ficou a cargo de Lou Adler. Ele atingiu a primeira posição da Billboard por nada menos do que 15 semanas consecutivas. Até hoje, "Tapestry" é o álbum de uma mulher que ficou mais tempo na posição. Todas as canções foram escritas por King, que recebeu quatro prêmios Grammy, e vendeu mais de 25 milhões de cópias. Em 2003, o álbum foi classificado pela revista "Rolling Stone" como um dos 40 maiores álbuns de todos os tempos.

SEGURANÇA

Projeto do senador Wilder autoriza homem do campo adquirir arma de fogo

FOTO: midiamax.com.br



JOÃO CARVALHO

A violência no campo levou o senador Wilder Moraes (PP) a apresentar um projeto autorizando a aquisição de arma de fogo para moradores de áreas rurais. O PLS 224/2017 é um dos 40 itens da pauta da próxima reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) marcada para esta quarta-feira (30).

O relator Sérgio Petecão é favorável à ideia e lembrou que quem vive em sítios e fazendas, em geral, está afastado dos centros urbanos e, consequen-

temente, da abrangência de rotas de policiamento. Isso faz com que as famílias fiquem à mercê de criminosos e sem de meios de defesa, na opinião dele.

O PLS 224/2017 altera o Estatuto do Desarmamento e vai ser votado de forma terminativa na CCJ, ou seja, pode ir direto para a Câmara dos Deputados sem passar pelo Plenário do Senado.

Wilder considera essa medida como fundamental para que o homem do campo tenha um pouco mais de segurança e que possa defender o seu pa-

trimônio e sua família. "Espero pela aprovação. Conheço muito bem essa realidade do trabalhador que está no campo, fora das rotas de policiamento, isolado e sem autorização do Estado para ter uma arma que lhe assegure um mínimo de segurança", alerta o senador Wilder.

Devido à importância do projeto, o Canal Rural, principal veículo de comunicação que trata de assuntos relativos ao produtor rural fez uma ampla e detalhada reportagem sobre o projeto alertando sobre a sua im-

portância e necessidade de aprovação.

OUTRO PROJETO

O senador Wilder Moraes tem se destacado no Senado com projetos sobre segurança pública. Outra iniciativa dele, inclusive adotada pelo Governo Federal, prevê que armas apreendidas do crime sejam distribuídas para as forças de segurança do País. De acordo com o senador, é um absurdo que armas de grosso calibre, caras e com excelente alcance e qualidade de funcionamento sejam de-

liberadamente destruídas, conforme determina o Estatuto do Desarmamento.

A proposta do senador prevê mudança no Estatuto do Desarmamento e passa a autorizar que as armas sejam entregues especialmente aos policiais militares.

Wilder também apresentou projeto que prevê que qualquer policial possa preencher um Termo Circunstanciado de Ocorrência (BO) em crimes de baixa potencial ofensivo, como forma de reduzir o acúmulo de TCOs e inquéritos policiais.

SENADOR MUNICIPALISTA

Senador Wilder recebe prefeitos e vereadores em Brasília



Senador Wilder Morais recebe o prefeito Cassim de Mossâmedes e Vanderli.



Wilder Morais com o prefeito de São João do Paraúna, João Cré-Cré, e o vereador Roney



O senador recebendo os representantes de nosso estado de Goiás: o vereador Jefferson Pereira de Goianésia, a prefeita Reila, de Turvelândia (ao centro, à direita) e a vereadora Rosângela de Santa Rita do Novo Destino (embaixo), todos acompanhados de suas assessorias.



Um policial
para cada
300
habitantes

Conheça o Projeto de Lei 391/2015, do senador Wilder

Garante um policial para cada 300 habitantes e obriga a ter efetivo sempre, inclusive, para a Patrulha Rural.

